



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA Nº 005/2020**


Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de abril de 2020 às 09h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 004/2020 da reunião ordinária realizada no dia 16 (dezesesseis) de março de 2020; Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de março/2020; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital Consultoria. **I – Aberta a reunião,** o presidente do comitê de investimentos ressalta que a reunião estava anteriormente agendada para o dia 20/04/2020 e em virtude desse dia ter sido ponto facultativo no Município de acordo com o Decreto nº 921, de 16 de abril de 2020, foi adiada para esta data e horário, sendo os membros comunicados desta alteração. Ato contínuo, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 004/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado,** A reunião continuou com o Sr. Reiter Ferreira Peixoto apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: O mês de março apresentou uma deterioração significativa do quadro econômico global. A rápida disseminação do novo coronavírus nos países ocidentais culminou na adoção de medidas de contenção generalizadas para evitar o colapso dos sistemas de saúde. A dura restrição da movimentação de pessoas implicará em uma queda acentuada da atividade econômica mundial com duração e intensidade altamente incertas. Nesse cenário já fragilizado pela perspectiva de queda na demanda agregada, a discordância entre os principais produtores de petróleo do mundo quanto à redução da sua oferta derrubou o preço da commodity e introduziu um fator de risco adicional. Esses fatores levaram a um expressivo aumento de volatilidade nos ativos de risco e quedas com velocidade sem precedentes e de magnitude comparáveis às maiores crises já vistas. Por outro lado, também em magnitude e velocidade inéditas, governos e Bancos Centrais ao redor do mundo adotaram uma série de medidas de política monetária e fiscal com o objetivo de amortecer a queda da atividade, afrouxar condições financeiras e preservar o funcionamento adequado dos mercados. Nesse contexto, o Federal Reserve utilizou uma série de ferramentas, reduziu taxa de juros para zero e implementou programas de compras de ativos. O Congresso americano, por sua vez, aprovou um pacote de 2 trilhões de dólares entre estímulos para empresas e famílias. As lideranças das demais economias seguiram na mesma direção e ao longo do mês os juros ao redor do mundo foram para seus menores patamares e diversos pacotes fiscais de magnitude inédita foram anunciados. No **Brasil** o foco também se voltou para a pandemia e seus impactos. De maneira semelhante à grande maioria dos ativos de

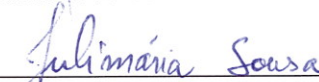


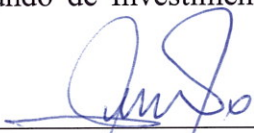
risco pelo mundo, os ativos brasileiros apresentaram desempenhos bastante negativos ao longo de março. Apesar dos ruídos políticos e na mesma direção das demais economias, medidas monetárias e fiscais têm sido adotadas para contrabalancear o impacto econômico das políticas de isolamento social. O Copom reduziu a taxa Selic em mais 50 pontos-base na reunião dos dias 17 e 18 de março/2020, levando a taxa Selic para 3,75% ao ano. No comunicado, o Copom avaliou que a pandemia do novo coronavírus está provocando desaceleração no crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros, o que torna o ambiente desafiador para as economias emergentes. No âmbito fiscal, um pacote totalizando aproximadamente 4,5% do PIB tem sido discutido. O panorama das contas públicas brasileiras certamente piorará por conta da queda na arrecadação e da necessidade de gastos extraordinários. Por enquanto, os sinais vindos do Congresso apontam na direção da prudência fiscal de modo que, após esse inevitável aumento no nível atual da dívida pública, a trajetória de queda da dívida seria retomada. Em relação à inflação, o índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acelerou para 0,07% em março, após registrar 0,25% no mês anterior. **Renda Variável** – O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, encerrou o mês de março com o pior desempenho mensal em mais de 20 anos, fechando o mês com queda de 29,9% e no acumulado em 2020 o tombo já é de 36,86%. **Renda Fixa** – A crise do coronavírus atingiu o mercado financeiro como um todo. Mesmo quem evitou riscos, apostando em fundos de renda fixa, não passou imune pela atual volatilidade. Na renda fixa tivemos um forte movimento de abertura de juros no mercado, em função das incertezas trazidas pela pandemia, que também deverá impactar fortemente o PIB do país. Esse cenário trouxe uma variação negativa nas cotas dos fundos de renda fixa, especialmente os mais longos. No âmbito financeiro, na família de índices IMA, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou desvalorização de -6,97%, enquanto o IMA-B 5 que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos desvalorizou -1,75% e o IMA-B 5+ carteira de títulos com prazo superior a 5 anos desvalorizou -10,93%. Entre os papéis pré-fixados, o IRF-M Total apresentou desvalorização de -0,11%, o IRF-M 1+ desvalorizou -0,47% e o IRF-M 1 valorizou 0,60%. Na outra ponta, o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), referencial das aplicações conservadoras subiu 0,34% no mês. O Instituto de Previdência mantém alocado aproximadamente 90% dos seus recursos em renda fixa. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de março/2020.** O Fundo Previdenciário – FUNPREV apresentou uma rentabilidade negativa de -4,55% contra uma Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA + 6% a.a.) que fechou o mês em 0,68%. O FUNPREV finalizou o mês de março/2020 com patrimônio líquido de R\$ 797.847.181,39. O Comitê de Investimento deixa registrado em ata que o mês de março foi ruim para o mercado em geral, tanto o segmento de renda fixa, como o de renda variável apresentaram resultados negativos por conta da alta volatilidade do mercado financeiro com a pandemia do coronavírus. Estamos atendendo a Política de Investimentos do exercício de 2020 do Instituto e nos encontramos desenhado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio

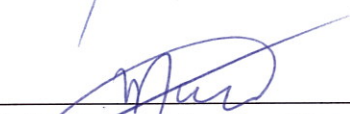



líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,89% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de março/2020. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, os Boletins Focus, os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário econômico. Considerando a posição que já está alocada em renda variável, os membros do comitê opinam pela manutenção da carteira de investimentos nesse momento de alta volatilidade do mercado financeiro, impactado pela pandemia do novo coronavírus e pela preocupação com a economia global. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, como os depósitos de compensação previdenciária, ou no caso de recebimento de amortizações de fundos ou outras receitas que o GOIANIAPREV venha a receber, os membros do comitê de investimentos sugerem pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), fundo de curto prazo e de baixa volatilidade. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará do fundo de investimento de renda fixa de curto prazo, considerando ainda parecer da Sete Capital Consultoria. **V – Considerações Finais.** 1) O presidente do Comitê dá ciência aos demais membros da Ata da Assembleia Geral Extraordinária do fundo Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário – (CNPJ 13.555.918/0001-49). Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Ata da Assembleia fundo Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário; 2) Relatórios Macroeconômicos. Nada mais.

  
Adriana Maria da Silva – CPA-10  
(Secretária do Comitê de Investimentos)

  
Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS

  
Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS

  
Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10

  
Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20  
(Presidente do Comitê de Investimentos)